

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM AIDS EM PERNAMBUCO (2005-2011): DESAFIANDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS

**Relatoria:** RICHARDES DE SOUZA CAÚLA  
CRISTIANA BERNARDINO CASTRO

**Autores:** KHALED AZEVEDO NOUR ALMAHNOUD  
MARIA CLARA BERNARDINO CASTRO  
JOSÉ GILMAR COSTA DE SOUZA JÚNIOR

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Empreendedorismo

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução e Objetivo: A AIDS é uma doença que afeta o sistema imunológico das pessoas, levando à infecção por doenças oportunistas e até ao óbito; atinge em proporção cada vez maior, mulheres de todas as camadas sociais, jovens, heterossexuais, pessoas em condições de pobreza ou miséria, e baixa escolaridade. O Brasil acompanha essa tendência mundial somando ainda o processo de interiorização da epidemia (BRASIL, 2007). Diante deste cenário, objetivamos com esta pesquisa, traçar o perfil epidemiológico de mulheres pernambucanas diagnosticadas com AIDS entre os anos de 01/2005 a 03/2011. Materiais e Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa, utilizando dados secundários coletados no DATASUS (Banco de Dados do Sistema Único de Saúde), do período de 2005 a 2011, na cidade do Recife, Pernambuco. Apresentados em figuras, gráficos e tabelas, analisados à luz do referencial teórico. Resultados e Discussão: A taxa de incidência de casos acumulados de AIDS na Região Nordeste no período entre os anos 1983-2010 mostra relevância no estado da Bahia com 15.656 (24,4%), seguido pelo estado de Pernambuco com 15.789 (24,2%) e Ceará apresentando 10.656 (16,47%). Dentre os casos registrados de AIDS no estado de Pernambuco entre os anos 2005-2011 foram 6.177, destes, 3.736 (57,5%) de homens e 2.442 (42,5%) de mulheres portadoras da doença. Outro sinalizador alarmante sobre a crescente diz respeito à distribuição dos casos acumulados de AIDS em mulheres, segundo município de residência no estado de Pernambuco, entre 1987-1993, 186 municípios não notificaram enquanto 49 destes registraram pelo menos um caso; de 1987-2001, 72 cidades não registram e 113 apontaram casos positivos; Para 1987-2011, apenas 28 não notificaram em contrapartida a 157 notificações. Diante dos dados analisados evidenciou-se que a AIDS em Pernambuco assume cada vez mais as tendências mundiais, quando se fala da heterossexualização, feminização, interiorização e juvenização desta epidemia, uma vez que mais mulheres descobrem-se infectadas ao procurar os serviços de saúde com mais frequência, estas, iniciam a vida sexual precoce e, portanto, realizam as práticas sexuais desprotegidas e cada vez mais cedo o que as tornam vulneráveis nesse contexto, onde ainda se falta muito a atingir para modificar essa indesejável realidade, seja pela difusão de medidas de prevenção contra AIDS bem como diminuir o padrão epidemiológico instalado e equacionar esse grave problema de saúde pública no Brasil.